

O “INTELECTUAL DE PROVÍNCIA” CEARENSE EM MEADOS DO SÉCULO XX

Erich Soares de Oliveira, Andrea Borges Leao

Entre os anos 1930-1960, compôs-se em Fortaleza uma geração de intelectuais conhecidos por sua atuação no universo das letras e estabelecidos a partir do empreendimento de instituições culturais seminais para a estruturação do campo de produção simbólica local. O Grupo Clã reuniu escritores interessados na expansão do mercado de ideias e profissionalização da lida com objetos simbólicos, promovendo congressos, ativando editoras e criando entidades de representação de classe, universidade e secretaria de Estado. A perspectiva desse estudo guia-se no sentido de compreender a conformação dos modelos de intelectual gestados na formação social cearense do período. Argumento que, localizados relacionalmente aos centros numa posição periférica, na qual a referência aos polos “sulistas” de produção simbólica se tornava indispensável, fundamentavam-se estratégias de dependência (pela necessidade de reconhecimento junto aos pares) ao passo que se tensionava o jogo apostando em regimes de diferenciação a partir da própria noção de regionalidade: sem recusar a classificação, apostavam no recurso à história da literatura cearense, com seus patronos e movimentos consagrados, enquanto via de legitimação, fazendo frente à alcunha de “regionalistas” e defendendo o poder de autoria do local sobre o universal, buscando ultrapassar assim o dito lugar de intelectuais de província, que no máximo chegariam ao nível estadual de relevância na compreensão das escalas da época entre os espaços sociais. Os materiais que serviram ao escrutínio da morfologia de relações entre os agentes com vistas à compreensão das suas autorrepresentações enquanto intelectuais situados na província vão desde as publicações resultantes de seus congressos e reuniões, o exame de suas publicações periódicas e a composição de um perfil de elite informante dos modelos intelectuais através de trajetórias exemplares de alguns dos agentes envolvidos nesse processo. Agradeço à CAPES pela concessão de bolsa de pesquisa.

Palavras-chave: INTELECTUAIS. CAMPO CULTURAL. RELAÇÕES CENTRO-PERIFERIA. GRUPO CLÃ.